



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

DANÇAS CIRCULARES PARA O BEM ESTAR NA MATURIDADE

Área temática: Educação ao Longo da Vida, Envelhecimento Ativo, Gerontologia, Práticas e Saberes Educativos

Patrícia Alves Carvalho¹

Marlon Nantes Foss²

Oferecer à comunidade encontros de Danças Circulares, trabalhando os aspectos cognitivo, afetivo e motor, bem como as relações intra e interpessoais, articuladas ao diálogo reflexivo sobre o contexto de vida, constitui o objetivo central desta proposta. Destaca-se que as Danças Circulares foram reconhecidas como práticas integrativas e complementares pela Portaria nº 849, de 27 de março de 2017, fortalecendo sua legitimidade no campo da promoção da saúde e do bem-estar. O projeto integra o Programa de Extensão Universidade da Maturidade (UMA), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, em interlocução com a Universidade da Maturidade do Tocantins. Está também integrado à pesquisa “Práticas e Aprendizagens Educacionais Intergeracionais” (CAAE 88339425.0.0000.8030), desenvolvida na perspectiva da educação ao longo da vida e da valorização das trocas intergeracionais. A proposta fundamenta-se na pesquisa-ação e na fenomenologia como epistemologia de sustentação teórica, compreendendo a experiência vivida como eixo estruturante do processo formativo. Pretende-se que os conhecimentos construídos sejam experimentados com leveza e consciência, por meio de vivências que integrem pensar, sentir, viver e agir, promovendo uma educação de corpo inteiro no envelhecimento. As Danças Circulares são cooperativas por natureza; seu enfoque não reside na técnica, mas no sentimento de união do grupo e no espírito comunitário. Indicadas para todas as pessoas, sem distinção de idade, gênero, credo, etnia, ou outros, contribuem para a consciência corporal, o equilíbrio emocional, a concentração, a memória e a conexão consigo e com o outro. Como afirma Japiassu (1996, p. 261), “a totalidade não é outra coisa senão a pluralidade considerada como unidade”. Realizados semanalmente na UEMS, os encontros têm revelado, nas narrativas dos participantes, sentimentos de bem-estar, alegria, leveza, paz, força, coragem, encontro, cura, saúde e amor, evidenciando impactos positivos na qualidade de vida e no fortalecimento comunitário.

Palavras-chave: Pedagogia do Afeto; Danças Circulares; Pessoa Idosa.

¹ Doutorado em Educação. UMA/UEMS. E-mail: patriciaalves@uems.br

² Mestre em Educação. UMA/UEMS E-mail: marlon.nantes@uems.br